

A
V
E
M
A
R
R
I
A



PELOS MILHÕES DE ÍNDIOS DAS FLORESTAS CELEBRA-SE
O DIA DAS MISSÕES, PARA QUE TODOS CONHEÇAM
E AMEM A JESUS CRISTO.

na Paz do Senhor

D. ISIDORA GUTIERREZ

Com o vôo suave das almas predestinadas, deixou o vale deste mundo em Burgos (Espanha) para subir à eterna glória a Exma. Sra. D. Isidora Gutierrez, no dia 23 de Agosto próximo passado.

Era mãe extremosa do P. Genedito Rodrigues, C. M. F., Superior da nossa Casa de Ribeirão Preto, e das Irmãs Francisca e Coração de Maria Rodrigues, Religiosas Concepcionistas, residentes em Mocóca (São Paulo).

Ao participar pelas colunas da "AVE MARIA" tão sensível perda, os três filhos moradores no Brasil suplicam uma prece pelo eterno descanso de tão querida mãe.

BELO HORIZONTE — D. Maria Augusta Damasceno.

MONTES CLAROS — Ana Braga.

CAMPINAS — Júlio G. Azevedo. — D. Maria Milani Magri.

CASA BRANCA — Srta. Maria Idalina de Oliveira.

PARÁ DE MINAS — D. Terezinha de Laurentys.

INDAIATUBA — D. Rosa Schettini.

FRANCA — D. Rosalina Maria da Silva.

CERQUEIRA CESAR — Sr. José de Oliveira Munhoz.

MOGÍ DAS CRUZES — Sr. Licínio Antônio Pereira; D. Maria Cândida Brito.

SANTOS DUMONT — Sr. Prof. Américo Egídio de Almeida; Dr. José Vieira Marques.

PARAPEUNA — D. Mariana Furtado de Ávila.

JUIZ DE FORA — Dr. Luís Bonifácio de Araujo; D. Maria do Carmo Goulart; D. Josefina Oliveira Duarte; D. Maria Olímpia de Souza.

OS DESEJOS DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E DO MENINO JESUS À IRMÃ LÚCIA

*

Conhecer — Amar — Desagravar
o Imaculado Coração de Maria.

*

I - Jesus quer servir-se de ti para
me fazer conhecer e amar.

II - Jesus quer estabelecer no mundo
a devoção ao meu Imaculado Coração.

III - Tem pena do Coração de tua
Mãe Santíssima que está coberto de
espinhos que os homens ingratos a
todos os momentos lhe cravam.

IV - Rezai o terço diariamente.

MERCÊS — D. Maria Grossi Abreu.

CAMPOS — D. Maria José Guedes.

VERA CRUZ — Irmã Maria Demétria Sanchez.

POMPÉIA — Deolinda Maria de Jesus; Adrião Rodrigues.

BAURÚ — Maria Calijuri; Luís Castanho de Almeida.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA



ASSINATURAS:

Annual Cr. \$20,00

Número avulso . Cr. \$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 — Caixa, 615

OFICINAS: Rua Martim

Francisco, 646-656

* COM OS * LEITORES

“As Missões precisam da mocidade”, dizia um Cardeal. Fique essa mocidade de pé, neste dia 20, para orar pelas Missões e auxiliá-las com o óbolo de sua generosidade.

*

Dia 23! Festa do B. Antônio M. Claret, exímio missionário e preclaro Arcebispo, que dizia aos pecadores empedernidos: “Ou confissão ou eterna condenação”. Aos desonestos: “Breve gozar, eterno penar”. Aos usurários: “Sem restituição não há salvação”. Aos casais mal unidos ou separados: “Esposos ou casamentos separados, tende-os por condenados”.

*

Pedidos ao Coração de Maria: uma vocação sacerdotal, dois doentes, conversão dum pai, intenções de uma Prelazia, duas famílias desunidas, uma colocação.

*

Respondei ao pedido do Coração de Maria consagrando-lhe as vossas famílias. Lares onde entra a “AVE MARIA”, devem ser lares do Coração de Maria pela consagração feita piedosa e santamente.

Em defesa da família

O MATRIMÔNIO PARA A FAMÍLIA

A família nasce do matrimônio. Jesus, tendo vindo restaurar a família, restaurou o conceito e elevou a dignidade do matrimônio. O matrimônio cristão continua sendo, por vontade de Cristo, um contrato de mútua entrega e mútua aceitação por toda a vida. Mas esse contrato foi elevado por Deus a dignidade excelsa de Sacramento, de tal maneira que entre os cristãos não se pode dar verdadeiro matrimônio sem ser, ao mesmo tempo, sacramento. O matrimônio cristão é o grande sacramento de que nos fala o Apóstolo São Paulo, realizado perante o representante de Deus, fundando uma sociedade permanente, sociedade sagrada, que se chama família. Não há nenhum contrato pelo qual se disponha de coisas tão íntimas, não há nenhum que imponha obrigações tão graves e duradouras. Os esposos para bem da sociedade familiar adquirem um sobre o outro direitos que só acabarão com a morte. Nem a própria vontade, nem a lei humana, nem poder algum sobre a terra, será capaz de partir esse selo sagrado do sacramento.

Deus sabia muito bem quão sublime, mas, ao mesmo tempo, quão difícil a missão da paternidade e da maternidade, por isso fundou uma sociedade estavel sobre as bases do amor mútuo, da mútua felicidade. Jesus Cristo ao restaurar a família restaurou também as forças que alimentam o fogo sagrado do amor.

Desde o princípio Deus, que é pai, quis que o homem e a mulher encontrassem a felicidade na realização do seu plano divino de perpetuar as gerações dos seus filhos. Para isso Deus juntou à missão difícil de propagar o gênero humano, umas gotas de prazer. A humanidade, porém em todos os tempos se esforça por sorver o nectar do prazer sem realizar a missão espinhosa, mas, santa e consoladora de aumentar as gerações dos adoradores de Deus.

Ao restaurar a ordem perturbada Jesus mantém a inseparabilidade do prazer e da sublime incumbência de transmitir e alimentar a vida. Para que a sociedade familiar seja santa no seu fim, santa nos meios e nas forças que a fundam e a conservam, Jesus estabeleceu o sacramento do matrimônio, que com uma graça toda especial, santifica o amor conjugal e estabelece sobre bases sólidas a sociedade familiar. Para que a vida dos cônjuges corresponda ao ideal divino, Jesus, por meio do sacramento do matrimônio derrama sem cessar a graça, participação da vida divina. A família, portanto, deve viver, unida com Deus, a vida divina e, por meio dos filhos, aumentar o número dos participantes da vida divina.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

XIX Domingo depois de Pentecostes

O CONTRASTE

A encarnação do Verbo eterno, que tomou a natureza humana unindo-a à Pessoa divina, foi o mais maravilhoso consórcio realizado no mundo. O fato comemorou-se por um banquete preparado pelo mesmo Rei. Este banquete é a instituição da Santa Igreja.

Extraordinário e lauto banquete! Nele há todas as iguarias, todas as graças, todas as delícias.

Convivas? Todos os homens, pois a todos chama o Rei. E para anunciar o banquete, manda seus emissários, seus nuncios divinos. Há convidados que se excusam. Não imaginam possa haver maiores delícias que as que eles usufruem no gozo terreno dos prazeres. Há convidados que ousam increpar, insultar, assassinar os mensageiros do grande Rei. O apelo à consciência remove a lama depositada no fundo dos corações. Ao vê-la, os convidados lançam as culpas aos enviados, aos missionários, aos sacerdotes. Atiram-se contra eles, assassinam-nos.

O pregão da fé foi abafado com rios de sangue, com dilúvios de insultos e doestos.

Há ainda convidados presos pelo sossego onde passam a vida.

Entretanto, lá longe, em regiões entenebrecidas pelo erro e pelo paganismo, ouvem-se vozes comiserandas: "Queremos missionários, mandem-nos padres". Eis o contraste da vida.

EUCARISTIA NAS MISSÕES

Jesus Eucaristia realiza maravilhas de fervor e piedade nas terras missionárias.

Atestam os missionários que onde o sacerdote tem residência fixa, podendo incentivar a frequência da sagrada comunhão, a vida religiosa iguala e supera a dos mais fervorosos cristãos dos países civilizados.

Numa cristandade próxima do Rio Amarelo, na China, dirige-se um velho de 70 anos ao padre. Fizera meio dia de caminho, tendo-se levantado às duas horas da madrugada, para confessar e comungar pela última vez, pois dizia que voltando à casa morreria. Falou de fato no dia seguinte, pronunciando estas derradeiras palavras: "Vêde como Nosso Senhor é bom. Não me abandonou nem sequer no último dia".

No Natal de 1935 notaram os Padres que no Vicariato de Yaondé comungaram no Natal de 1935 10.500 cristãos, sendo que o Vicariato tem 17.700.

É comovente ver crianças de 8 a 9 anos andarem ao domingo, 10 ou mais quilômetros, em jejum, para poder comungar. Em horas de tormenta e perseguição, aquelas almas eucarísticas dizem ao padre: — Vamos fazer uma hora de adoração e as coisas acalmarão.

Os fiéis daquelas terras não precisam de magníficas igrejas para afervorar sua alma: as barracas do gelo do Polo ou as cubatas da África valem como catedrais, contanto que possam assistir à missa e comungar.

Guardemos a lição dos cristãos das terras de missões.

PERDOA TUDO

Houve nos primeiros tempos da Igreja a seita dos montanistas e dos novacianos. Reconheciam na Igreja o poder de perdoar os pecados. Mas limitavam este poder, asseverando que não podia ela perdoar três clases de pecados.

Todavia nenhum pecado ficou subtraído por Jesus Cristo ao poder da santa Igreja.

Ensina-o ela com magistério infalível e ensinam-nos os teólogos e comentadores da sagrada Escritura.

Ninguém poderá dizer: "é por demais grande o meu pecado". Há misericórdia para todos os pecados.

"Si vossos pecados forem como escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; e si forem roxos como o carmesim, ficarão brancos como a mais branca lã. (Is. I. 18.)

Estará a alma como a pobre doente curvada "pelo espaço de 18 anos, sem olhar para cima nem para abaixo", como paralítico "enfermo durante 38 anos".

Nada nos impeça de fazer boa e santa confissão. O acanhamento seria um lucro para o demônio. Está sentado no confessionário um pai que espera horas a fio e dias sem conta pela volta do filho pródigo.

"Atrevo-me a dizer — escreveu o P. Artaud — que quantos estamos no tribunal da penitência, todos temos o coração de Jesus Cristo, aquele coração cheio de misericórdia para os pecadores, havendo preferências apenas para os mais necessitados."

P. Astério Pascoal, C. M. F.

Secretários de confiança

Perguntaram certo dia ao Papa Clemente XIV se tinha confiança nos secretários.

— Tenho, e muita, respondeu o Pontífice. São três, e todos fiéis e calados.

E mostrava os três dedos da mão direita que são os que seguram a pena, ao escrever.

Distraído

— Quem é o mais distraído da tua aula?

— Distraído?! Que vem a ser distraído?

— É aquele que leva a olhar para a janela enquanto os demais escrevem ou lêem.

— Então, o mais distraído da nossa aula é o professor.

Efemérides Marianas

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA EM PETRÓPOLIS

Por iniciativa do ativo Frei João José de Castro, está se realizando em Petrópolis extraordinário movimento de devoção a Nossa Senhora de Fátima. Extendendo-se pelas associações religiosas, chegou a cada lar, consagrando um a um ao I. Coração de Maria.

Querendo concretizar a devoção, teve idéia Frei João José de erguer num morro uma Virgem de Fátima que se avistasse da vizinhança e fosse incitamento às famílias hoje tão atacadas das forças subversivas.

Já conseguiu doação do terreno para erguer o monumento a ser construído de cimento armado, sobre base de cantaria, todo revestido de vidro polido, de sorte que a imagem se tornará resplandecente quando iluminada pelo sol ou pelos refletores elétricos.

TEMPLO A NOSSA SENHORA DE COVADONGA

Mons. Maximino Ruiz e Flores, Vigário Geral do Arcebispado de México, benzeu a primeira pedra do majestoso templo que a Colônia Espanhola construirá em honra de N. S. de Covadonga, nas Lomas de Chapultepec. A maquete é uma reprodução da nave central da Basílica de Covadonga, na Espanha, e de sua histórica gruta.

CARBONISTA (Minas)

Conforme preceituou o Exmo. Sr. Arcebispo Dom Serafim Gomes Jardim, fez-se a 31 de Maio a consagração da Paróquia de Carbonista ao Imaculado Coração de Maria.

Tríduo preparatório pelo P. Sérgio Ribeiro dos Santos, DD. Vigário, com exposição sobre essa devoção recomendada pelo Santo Padre e Exmos. Srs. Bispos. Missa festiva, mais de trezentas comunhões, procissão, conduzindo-

se o quadro que na Matriz continua recebendo o culto dos fiéis, e o ato da consagração resolutamente pronunciada pela igreja repleta. Fonte de vida para a piedade dos fiéis! Veiu reanimar também o fervor pela Visita Domiciliária já de muitos anos implantada na Paróquia.

IGREJA DO CORAÇÃO DE MARIA EM CHICAGO

Chicago conta na atualidade com 5 igrejas dedicadas à Imaculada Conceição e uma ao Imaculado Coração de Maria.

Agora o Cardeal Arcebispo, Emmo. Strich, deu seu beneplácito para se construir outra, em honra do mesmo Coração de Maria.

Escrevendo S. Emcia. ao P. Tort, C. M. F., lhe dizia: "Julgo que a construção aumentará nestes tempos a devoção ao Coração Imaculado da Virgem, Nossa Senhora."

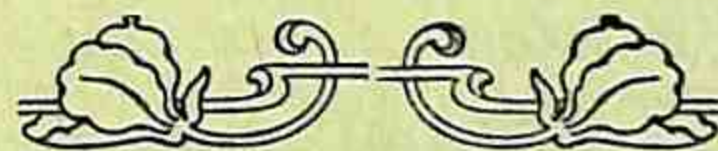
O GENERAL PERÓN E SUA ESPADA

Diversas vezes o atual presidente da República Argentina tem dado provas de seu amor a Nossa Senhora, acompanhando peregrinações e visitando Santuários Marianos.

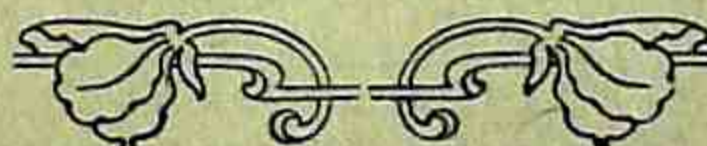
Destaca-se, porém, como ato de sua devoção marial o gesto de entregar a N. Senhora de Luján, Padroeira da Argentina, a sua espada de General, que ficará como exvoto de sua generosidade e fé mariana.

MENDOZA CONSAGRADA

Foi grande o triunfo conseguido para o Coração de Maria, com a consagração dessa Diocese argentina. Os jornais e cinemas da cidade anunciaram a solenidade. Toda a população pode-se dizer que esteve presente na solenidade. O sr. Bispo exclamou em irresistível admiração: "Em Mendoza este triunfo somente o consegue o Coração de Maria."



O trabalho das Irmãs Missionárias entre as crianças. Quantas heroínas desconhecidas nas terras de Missões!



As Missões

Tudo pelas Missões!

Há muitas obras católicas, belas, utilíssimas, necessárias e que realmente estão a exigir a nossa dedicação e o nosso zelo. Porém, dentre todas, uma se distingue de modo inconfundível e é de absoluta necessidade porque se trata da vida da Igreja e da missão principal da Obra Redentora de Nosso Senhor Jesus Cristo — *é a obra das Missões*. Jesus Cristo veio a este mundo para nos remir, e salvar a pobre humanidade decaída pelo pecado. E hoje, vinte séculos após a tragédia do Calvário, milhões de pagãos, de infiéis e de criaturas que nem sabem si um dia o Verbo se incarnou e habitou entre nós, si fomos remidos pelo Sangue de um Deus! É realmente doloroso! Regiões inteiras tão vastas, onde nunca fôra plantada uma cruz e onde nunca se ouviu pronunciar o doce nome de Jesus! África, Ásia, Oceania, ilhas perdidas pelos oceanos onde tantas criaturas esperam a hora de Deus, sepultadas ainda nas trevas do paganismo e do fetichismo. Ficaremos indiferentes à sorte de tantas almas que se perdem?

O zelo dos Santos se abrazia à vista de tão doloroso espetáculo.

Ficaremos nós indiferentes? Não sabemos o valor de uma alma?

Atravessar o oceano, salvar uma alma e morrer... exclamava o *Beato Chanel*, cheio de zelo pelas missões. Uma só alma vale mais que todo o Universo. E que diremos dos milhões que se perdem? Temos fé? Acreditamos no valor do Sangue Redentor de Jesus Cristo? E então? Por que esta indiferença para com as Missões? A Igreja clama: *Missões! Missões! Salvemos almas, conquistemos almas para Jesus Cristo!* Vamos, tudo pelas Missões no dia das Missões!

Obra de fé e patriotismo

As Missões. Falam delas como si fossem tão distantes, lá pelas regiões da Oceania e do Extremo Oriente. Sim, aquelas pobres e devastadas missões têm necessidade de nosso auxílio, porque afinal, as almas só tem uma pátria — o céu. Todavia, aqui neste Brasil imenso, há, pelas florestas do Amazonas e pelos sertões deste interior vastíssimo do país, milhares, talvez milhões de selvagens necessitados de nossa esmola missionária, e, podem crer, tudo quanto a vossa generosidade der para as Missões ficará por aqui. Irá minorar a sorte de nossos pobres selvagens. Irá socorrer o Missionário que muita vez chora de dôr vendo o campo das missões devastado pelos inimigos que procuram seduzir os pobres selvagens com dinheiro que falta nas Missões até para o necessário da subsistência. Que obra maravilhosa de civilização realiza o missionário nos sertões do

Brasil! Vamos socorrê-lo com nossas orações, nossos sacrifícios e nossas esmolas. *Oração, esmola e sacrifícios pelas Missões!* É chegada a hora do nosso combate pela causa de Cristo Rei! Sejamos cristãos verdadeiros e verdadeiros patriotas. Vamos ajudar as Missões. O dia missionário seja o nosso dia, o dia do nosso zelo, o dia da nossa fé!

A indiferença aqui não é possível.

Esmolas...

Esmolas para as missões! Pelo amor de Deus e das almas tende compaixão do mais miserável e do mais infeliz dos pobres e que não tem a luz da fé. Vossa esmola vem aliviar o sofrimento de muitos desgraçados que jazem num abandono completo e que só tem um recurso — o missionário com a escola, o hospital, o ambulatório e posto de socorro onde é obrigado a distribuir viveres e roupas para não ver nossos irmãos brasileiros reduzidos aos extremos de uma miséria que é inconcebível quando não se vê com os próprios olhos como o Missionário Sim, é muito dolorosa a situação de nossos irmãos nas florestas deste vasto Brasil! Vamos socorrê-los. Esmolas para as Missões! Às vezes no seu comodismo e na sua avareza dizem alguns displicentemente: *Ora, que coisa aborrecida... esmola para as Missões!*...

Não digam assim com desprezo. Tenham misericórdia dos que vivem na extrema miséria. Lembrem-se do rico Epulão e do pobre Lázaro. Lázaro é esta pobre Humanidade nas trevas e na miséria do paganismo, pedindo as migalhas da vossa mesa farta.

Vamos, pois, pelo amor de Deus, pelo amor da Igreja e da vossa fé, pelo amor do Brasil, uma esmola generosa para as Missões!

Tudo pelas Missões!

Mons. Ascânio Brandão

A LÓGICA DOS NÚMEROS

O Aniceto quis divertir-se com o pequeno e perguntou-lhe:

— Quantos anos tens, menino?

— Oito.

— E no ano passado, quantos tinhas?

— Sete.

— Então, sete do ano passado e oito deste ano, são quinze. Quinze anos é que tu tens.

O pequeno olhou bem para ele e disse:

— O senhor quantas pernas tem?

— Ora que pergunta!... Duas.

— E no ano passado?

— Duas.

— Então o senhor tem quatro pernas: duas deste ano e duas do ano passado...

Flôres Claretianas

Diferentes pontos abrangia o plano de reforma do Arcebispo Claret. Vamos expô-lo brevemente:

INSTRUÇÃO

Comprendia os estudos superiores e o ensino primário. Aquele era administrado no Seminário para os clérigos e em Colégios para os demais alunos.

A instrução primária tinha caráter obrigatório para todas as crianças que não recebessem em casa o ensino necessário. Os filhos dos pobres estudavam de graça, ao passo que os outros pagavam um tanto.

Os livros deveriam estar redatados, para maior utilidade, inteiramente de acordo com tudo o que se referia à Ilha de Cuba. Procurava espalha-los, o mais possível, pelas fazendas e sítios afim de difundir amplamente os benefícios da instrução.

HOSPITAIS

Deveria haver nas cidades maiores a cargo das Irmãs de Caridade.

Onde estes faltassem se supriria com a beneficência domiciliaria, aos cuidados de uma pessoa de toda confiança.

CÁRCERES

Desejava que houvesse para os presos a conveniente separação, aulas de religião e moral, e algum trabalho em que empregar o tempo.

Os rendimentos destes serviços seriam, parte destinados à manutenção do estabelecimento, parte guardados e entregues depois a cada um, quando mais tarde saíssem da cadeia, regenerado e instruído.

ASILOS

Neles eram recolhidos os velhos e os pequenos desamparados e tratados com todo o desvelo da caridade cristã.

A ninguém faltaria, enquanto possível, trabalho e instrução.

CAIXAS ECONÔMICAS

Creou-as em cada paróquia do Arcebispado para auxiliar a classe pobre.

De suas próprias rendas pagou as despesas da ereção, os livros de conta e para começar deu a cada uma a importância de mil duros (hoje, dez mil cruzeiros).

O Vigário tinha a inspeção geral da Caixa Econômica de sua paróquia, estando direta-



O B. ANTÔNIO M. CLARET, grande apóstolo da imprensa, proteja do alto do céu os que trabalham na revista e os bondosos assinantes que o cultuam com sua piedade e devoção.

mente confiada a um leigo de reconhecida probidade. Porem, sobre todos vigiava pelo bom andamento da obra o zeloso Prelado, que não quiz para si absolutamente nada de quanto rendia.

Os lucros eram distribuídos às viúvas e também como dote às moças virtuosas e pobres.

Afóra este bem, pôde assim o santo Arcebispo auxiliar em seus negócios aos menos favorecidos pela fortuna e conseguiu de muitos que fôsem adquirindo hábitos de economia.

Cumprê não esquecer que tudo isto foi feito em meio da terrível oposição daqueles que mais o deveriam ajudar. É que sua ação era de muito superada pela abnegação, zelo e prestígio do Arcebispo Claret.

Não faltaram, porem, homens sensatos e de miras mais alevantadas que aplaudiram pública e elogiosamente os esforços do Beato.

Entre estes está o General Pezuela, Governador Geral de Cuba, o qual dizia:

“Favorecer os planos do Arcebispo de Cuba, é o melhor meio de favorecer os interesses da Espanha nesta sua Colônia, e o bem-estar temporal da Ilha. Aqui deveria haver dois Arcebispos como o santo Padre Claret”.

P. José de Matos, C. M. F.

FAMÍLIAS! Consagrai-vos ao Coração de Maria, e nesse dia “prometei rezar sempre em casa o Terço de Nossa Senhora”. Santa Teresa de Jesus aprendeu de sua mãe a rezá-lo e conservou toda a vida esta prática.

INFORMANDO . . .

JERUSALÉM

A população do Município de Jerusalém ascende, atualmente a 155.000 pessoas: 95.000 judeus; 32.000 muçulmanos e 28.000 cristãos.

MISSIONÁRIOS

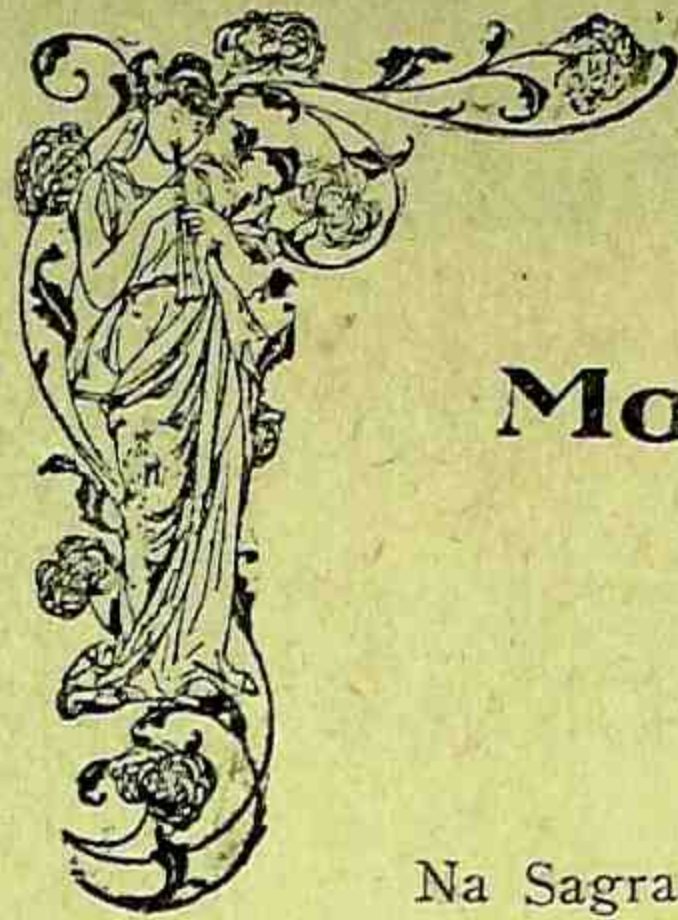
Embarcaram em Marselha, com rumo ao Oriente, numerosos missionários das Missões Estrangeiras de Paris. Últimamente embarcaram mais 56 novos missionários.

SELOS

Na emissão de selos postais feita na Índia Portuguesa, figuram 2 milhões de selos com a effigie de São Francisco Xavier e 500.000 com a de São João Brito.

BALDE

Em Moçambique um missionário, depois de preparados os catecúmenos para o santo batismo, viu o régulo trazer uma toalha e um balde, à falta de bacia, para servir de pia baptismal, aparando a água que caia das cabeças regeneradas...



De Monsenhor a Dom

Na Sagração Episcopal de
Dom Francisco Prada, C. M. F.

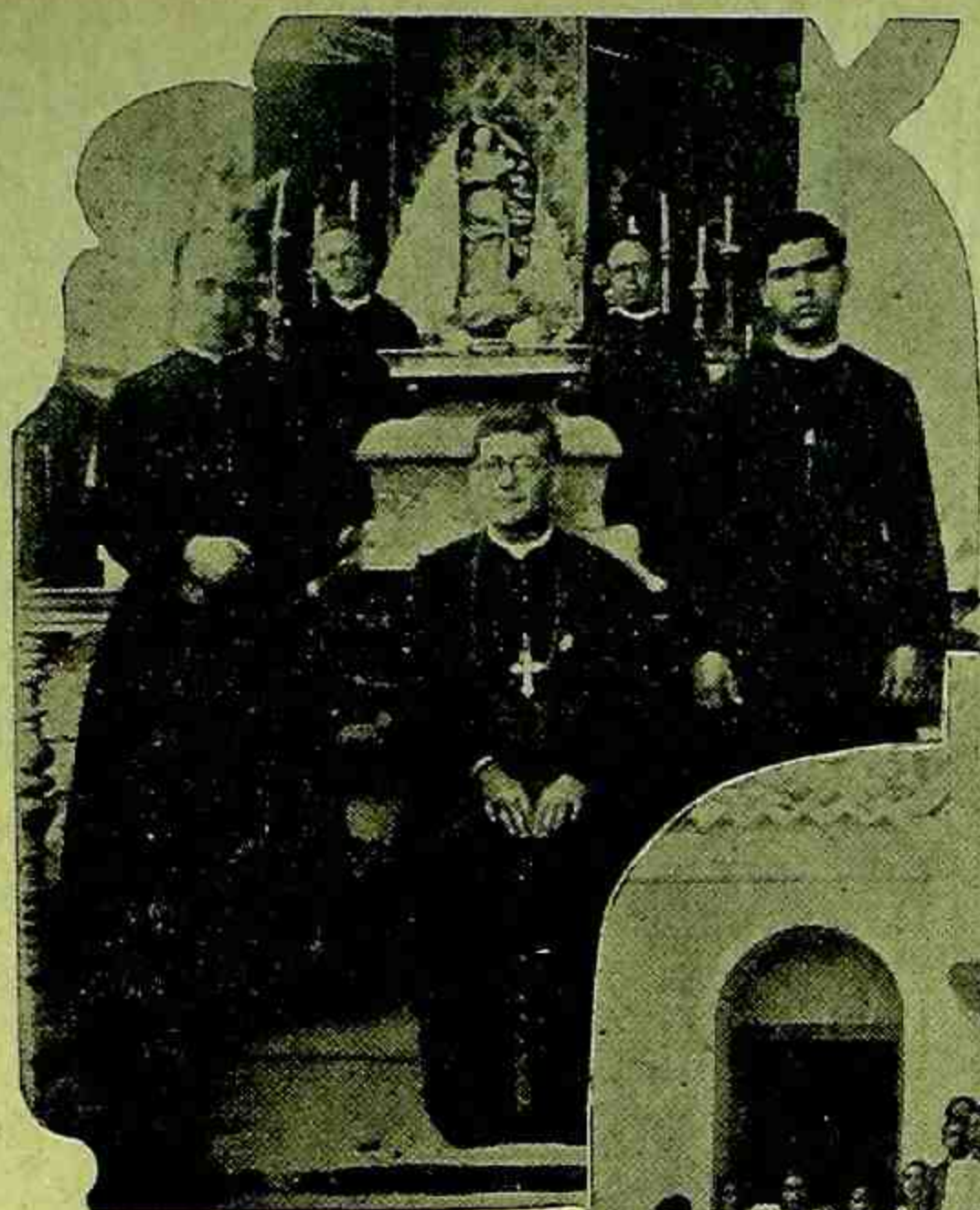
Salve! Salve Dom Francisco!
Minha lira é um Disco
De textura original:
Transmite Glorias e Hosanas
— Repiquetes de campanas
Numa Torre de cristal —

A Família Claretiana
Hoje, feliz, se engalana
E rejubila tambem.
Vendo-vos com Mitra e Báculo,
A Casa-Mãe de São Paulo
Responde: Alleluia, Amem!

O abnegado Missionário
Como o Pão lá do Sacrário
Tambem, tambem se mudou...
Na hora da Santa Missa
Eminência Excelentissima
Ah! tambem vos consagrou!

Hoje sois Co-Irmão e Bispo,
Filho do Grande Arcebispo
Antonio Maria Claret;
Os garimpos e metais
Hoje brilham sem iguais
Nas terras de São José.

Em Goiás, a Prelazia
Era uma Orfébraria
De platina e de cristal...
Ora tem portas e arcadas
E torrinhas niqueladas
E Palácio e Catedral!



D. FRANCISCO PRADA, que hoje será sagrado Bispo, com alguns Missionários Claretianos e o Colégio B. Claret, onde se formam as crianças da Prelazia.



RESPIGANDO . . .

NOVO PROCESSO DE ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL.

A pura albumina humana, uma proteína que faz parte do sangue humano, talvez venha a evitar a morte por inanição causada pela falta de apetite verificada logo após uma intervenção cirúrgica.

Pontífice - Missionário!
Sereis o Piaga argentário
Das almas pedindo pão...
Dai de vossos cabedais,
Mostrai tesouros Mariais
No cofre dum Coração!

Salve, Salve Dom Francisco!
Em Goiás um Obelisco
Alguem vos levantará...
Garimpeiros de outros Rios,
Louvaremos vossos brios
Quando formos nós por lá!!!

*

P. BENEDITO RODRIGUES, C. M. F.

*

Ribeirão Preto, 20-Outubro-1946.

Essa descoberta foi feita recentemente por dois médicos norte-americanos, o dr. Roberto Eldman e o dr. F. H. Taylor.

COMPANHEIROS

Chang-Kai-Chek disse, em 18 de Maio de 1943: "Não deveis vós (missionários) ter a impressão de que sois hóspedes. Sois nossos companheiros e trabalhai conosco para salvar o nosso povo e para construir uma nova nação."

CONVITE

Em Tunquin, durante um banquete, o dr. H. H. Kung, 750.º descendente de Confúcio em linha reta, convidou os 20.000 confucionistas a formar nas fileiras de Cristo, afirmando que o Confucionismo é um sistema ético e não uma religião.

NA CHINA

A Igreja Católica tem na China 2 Universidades, 1 Instituto Superior de Indústria e Comércio e 10.058 Escolas Superiores, secundárias e primárias, elementares e catequísticas, com um total de 470.000 alunos.

Notas e Informações

BRASIL

* O Revmo. P. Dr. João Resende Costa, Salesiano, foi escolhido Bispo titular de "Scilio" e Administrador da Prelazia de Porto Velho (Amazonas), sufragânea de Belém (Pará).

Ao Bispo eleito os nossos cumprimentos e homenagens.

* A Argentina remeterá para o Brasil 100 toneladas de trigo. O Brasil venderá anualmente à Argentina: 15 mil toneladas de ferro guza, um milhão de quilos de fio de algodão, 60 milhões de metros de tecidos em 1947, 80 milhões em 1948, 100 milhões em 1949 a 1951, até 31 de Dezembro do corrente ano, 5 mil pneus para caminhões, em 1947, 40 mil para caminhões e 40 mil para carros de passageiro, além de 30 mil toneladas de borracha bruta.

* Foi aberto um crédito de 1 milhão e 800 mil cruzeiros para o combate aos gafanhotos que estão assolando várias regiões do sul do país.

* Faleceu nos Estados Unidos o ministro Valdemar Falcão.

* O sr. Honório Monteiro, presidente da Câmara dos Deputados, afirmou que o "Brasil precisa de um ambiente de harmonia e de um clima de confiança".

* Aviões de turismo construídos no Brasil desceram no aeródromo de El Morón (Argentina).

* Realizou-se a solenidade da posse do 2.º Bispo de Lorena, D. Luiz Gonzaga Peluso. A população prestou as mais calorosas e carinhosas homenagens a seu novo Antístite.

* Esclarecendo dúvidas, o Ministro da Justiça declarou que em face da nova Constituição, é livre, no país, a circulação de livros e periódicos em língua estrangeira.

* Ocorreu no Rio de Janeiro uma explosão num tanque de 28 toneladas, pertencente ao Quartel do 2.º Batalhão de Carros de Combate, com sede em Deodoro.

DE TODO O MUNDO

* O Vaticano negou e em parte rebateu semi-oficialmente, as acusações que foram feitas contra o Arcebispo Aloysius Stepinac, na Córte Popular de Zagrebe, e concluiu que é a própria Igreja católica que está sendo submetida a julgamento.

* O sr. Euvaldo Lodi, delegado brasileiro à Conferência da Paz, e o sr. Menezes de Castro, primeiro secretário da Embaixada brasileira no Vaticano, foram recebidos pelo Papa, em audiência privada, em Castel Gandolfo.

* É o seguinte o calendário das beatificações: 20 de Outubro — beatificação da venerável Marie Thereze de Soubiran, francesa; 27 de Outubro — a de 29 franciscanos, entre os quais 3 Bispos, 7 religiosos de diferentes nacionalidades, massacrados na revolta dos "boxers" em 1900 e da menina Maria Coretti, morta com a idade de 12 anos, por ter resistido a um bruto. Está anunciada para a próxima primavera a beatificação de Contardo Ferrini, professor universitário italiano, que será o primeiro de sua classe elevado às honras do altar, bem como a da religiosa francesa Alexis Leclere, fundadora do canonicato de Santo Agostinho.

* Violento ciclone assolou o arquipélago dos Açores, destruindo gigantesco hangar norte-americano.

* Reuniu-se no México o Congresso Internacional de Cardiologia, comparecendo cardiologistas do novo e velho mundo.

* Declararam-se em greve os empregados de jornais, estações de rádio e agências telegráficas de Tóquio (Japão).

* Fez-se reunião preliminar para estudar a preparação do 4.º Congresso Católico de Filmes Católicos, a reunir-se no Colégio Belga de Roma.

* O Santo Padre nomeou o Cardeal Clemente Micara, antigo Núncio Apostólico da Bélgica, protetor da Associação do S. Coração de Jesus.

* Estuda-se a possibilidade de nacionalizar na Argentina todos os frigoríficos e matedouros pertencentes a capitalistas ingleses e norte-americanos.

* Afirma-se que teria sido furtado por espiões o segredo da bomba atômica. Tal declaração foi feita por um jornal de Milão.

* O sr. Adgard Hoover, diretor geral do Departamento de Investigações, acusou o partido comunista "de satânicos complots" para acabar com a vida norte-americana. "Aproxima-se, disse, a hora em que cada norte-americano leal terá de pôr-se em pé".

* Voou na Argentina um aparelho conduzido por piloto automático eletrônico. Durou o vôo hora e meia com 12 passageiros. É o primeiro vôo dessa classe, na América do Sul.

ALCOÓLATRA

— Então, umas esfregas de álcool?
— Pois é, meu amigo. Um esfregas de álcool nas costas e passará a dor.
— Oh, doutor! E não seria o mesmo si o álcool passasse por dentro, entre o peito e as costas?

NÃO ERA ORGULHOSO

Debussy, por um descuido, caíra no rio. Passa nesse instante um vagabundo e o nobre senhor grita:

— Por favor, por favor, dê-me a mão, amigo!
— Finalmente — exclama o vagabundo — encontrei um homem que não é orgulhoso!...



MÃE QUE SACRIFICOU TUDO...

Todos a conheciam. Senhora de Nempon, abrasada no amor dos infieis, enviou cedo. Ficára com dois filhos. O mais velho foi para as missões. O menor ficou com ela, mas cedo Deus o levou. O missionário morreu na flor dos 27 anos, quando a mãe pensava ir com êle auxiliá-lo nas missões de Tonquim. Dedicou-se então ás obras missionárias, formando uma das maiores organizações auxiliares das missões.

SONHO DE FILHO

Em seus passeios pela praia da Mancha, Luis Nempon sonha e medita nos povos longínquos de alem-mar.

Ao ver partir um navio, imaginava-se a bordo e ia para longe, para junto dos selvagens, que instrua, batizava e tornava amigos de Deus.

Era feliz... O sonho tornou-se realidade. Obrigado, ó Jesus".

RESPOSTA DO PAI

"...Vai, filho, sê missionário, bom e santo missionário. O teu dever é obedecer sem hesitações ao chamado de Deus; o meu, é deixar-te partir. O Senhor nô-lo pede agora. Que a sua Santíssima vontade se faça em tudo e nos assista a sua divina graça".

ORAÇÃO DE MÃE

"Meu Deus! Vós sois o Criador e o verdadeiro Pai de meus filhos. Sim, ó meu Deus, são vossos. Reconheço que vos pertencem e submeto-me, de todo o coração, ás ordens de vossa Providência a seu respeito. Não permitais que o minimo desejo de vã glória me dirija na escolha dos seus estudos ou nos projetos que posso formar sôbre o futuro de suas vidas"...

"Ó! ISSO NUNCA"

Constantino Lievens, o apóstolo de Chuta-Nagpur, foi morrer na Bélgica, ainda na flor da vida.

Ao portão do jardim, na última visita que fez á casa, acaricia um sobrinho no colo da mãe. Esta diz-lhe por entre o pranto:

— Adeus, adeus, tu não o verás mais!...

— Talvez não!... Seja como Deus quizer.

— E pensar que és ainda tão novo!... Si não tivesses ido para a India... Quem sabe, terias ainda muitos anos de vida.

— Sim, não direi o contrario. Mas Deus queria; e quando Deus quer, os homens calam-se e correm pressurosos á sua vóz.

Desviando o fio da conversa, pergunta á irmã, referindo-se á criança que ela segura nos braços:

— Si êle quizer ir um dia continuar o meu trabalho, serás capaz de lhe dizer que não?

— Ó! Isso nunca. Si Deus me pedir esse sacrificio, não irei negá-lo. Seja como Deus quizer.

A resposta da mãe cristã não podia ser outra.

E a criança de então, crescendo, tornou-se missionário e foi ocupar o lugar vago deixado pelo tio.

NÃO CÁLICE, MAS MISSIONÁRIOS

Fazia-se em Bolonha uma exposição de objetos religiosos destinados ás missões. Ali havia cálices, pixides, paramentos.

Entre os visitantes estava Mons. Bernardi, Bispo do Brasil. Alguem que o acompanhava, chamou-lhe a atenção para a variedade da exposição.

— Excelência, observe este cálice... este paramento.

Não seria bom para os seus missionários quando saem em excursões apostólicas?

O prelado agradeceu a oferta, declinando-a. Não precisava de nada.

O interlocutor extranhou o caso, pouco frequente, e instou com êle para que escolhesse á vontade alguma coisa.

— Muito obrigado. Tenho necessidades grandes, mas aqui não há coisa que possa satisfazer-me.

Presentindo o embaraço do outro, explicou-se dizendo:

— Aquilo que me faz falta, são missionários — tenho apenas quatro nas minhas missões... e esses não os vejo expostos aqui... compreende?



PIO XI, que foi o Papa das Missões, sempre recordado no dia missionário. Que grande amor às almas havia no coração daquele Pontífice!



PIO XII FALA À MISSÃO AGRÍCOLA NORTE-AMERICANA

É necessário mais do que nunca que a chama da caridade cristã se mantenha brilhantemente acesa.

E concluiu:

Damo-vos as boas vindas do Vaticano nesta pausa em vossa missão de misericórdia. Nossa voz se levantou em súplica muitas vezes durante todos estes anos de horror, pedindo socorro para o aflito, e não cessaremos de buscar ajuda para o necessitado.

“Nestes problemáticos tempos, quando as nuvens da dúvida e da incerteza escurecem o firmamento, é necessário mais do que nunca que os homens de valor, de visão e de piedade para com a humanidade desvalida, os quais, graças a Deus, são numerosos, mantenham a chama da caridade cristã brilhantemente acesa e que nossos corações se ascendam com seu fulgor para que os olhos perturbados pelo pranto da humanidade vejam a promessa de um futuro melhor.

Queiram as bênçãos do céu descer sobre vos e vossas famílias. Nossas orações piedosas acompanharão vossa obra; queira Deus em sua bondade levar vossos esforços a um feliz fim”.

Chorando de alegria

A ordenação sacerdotal do primeiro sacerdote indígena da Missão havia terminado. Retiravam-se pouco a pouco os assistentes. Só uma velhinha quedava-se a rezar entre lágrimas. Achevou-se a ela um missionário, perguntando-lhe porque chorava, quando todos estavam contentes e agradecidos ao bom Deus.

Respondeu-lhe a boa velha: “Padre, eu choro de alegria. Vejo agora que Deus ama os pretos como ama os brancos.”

Tocante confissão da verdade: “Para Deus não há aceção de pessoas.”

O QUE ENSINOU O CORAÇÃO DE MARIA DE FÁTIMA?

Ensinou a rezar o Terço entremeando-o de “mistério” em “mistério” com esta oração: “Ó meu Jesus, perdoai-nos; livrai-nos do fogo do inferno; convertei os pecadores e aliviad as almas do purgatório, principalmente as mais abandonadas!” — Leitor: decora essa oração e reza assim o santo Terço.

A feliz aurora de uma Nação Católica no Extremo Oriente

Foi no dia 7 de Julho do corrente ano que entre grandes manifestações de júbilo ao trovejar dos canhões e badalar alegre dos sinos e após cinquenta anos de esperanças surgiu pela primeira vez entre o consórcio das nações independentes o arquipélago filipino.

Havia trezentos e oitenta anos que à sombra do pavilhão hispânico, içado pelo conquistador e libertador Legazpi nas ilhas do extremo Oriente ao sul da China começaram os seus habitantes o ingresso na civilização latina ocidental, formada pelo catolicismo ao longo correr das centúrias medievais.

Era um libertador o comandante das legiões ibéricas, pois pouco havia, perdendo a sua independência as tribus maláias, haviam caído sob o jugo mussulmano de estranhos conquistadores que após breves combates tiveram de ceder o posto de comando e direção nacional aos emissários do grande rei Felipe II.

Foram livrados, pois, de um jugo estrangeiro, opressor e cruel, e receberam de boa vontade os espanhóis recém chegados, os militares armados e protetores e os primeiros missionários, os religiosos de Santo Agostinho, os Urdanetas, os Martinhos de Rada, sábios astrónomos e cosmógrafos, muito necessários naquele tempo para atravessar com segurança os mares vastíssimos do Oceano Pacífico entre os portos de México e as longínquas terras que iam ocupar

Foram os numerosos missionários dessa Ordem e posteriormente os jesuítas, os dominicanos e franciscanos, vindos da Espanha que com sua catequese constante e abnegada e com o ensino das letras e ciências civilizaram para a Igreja e para a humanidade os milhões dos seus moradores de línguas e costumes muito diferentes, jazendo ainda muitos deles na completa ignorância e desmazelo da vida selvagem.

Agora corridos dez lustros da submissão aos Estados Unidos, a grande potência norte-americana resolveu conceder-lhes a tão suspirada independência, e por isso o Arcebispo de Zebú, D. Gabriel Reyes, exprimiu nessa ocasião o júbilo do povo filipino, dizendo:

“Com os corações agradecidos reconhecemos esta independência como sinal de uma dádiva divina. Esta é uma realização das esperanças acariciadas pelo povo filipino. É o sublime prêmio pelos sacrifícios dos nossos mártires e pelos esforços dos nossos patriotas. É o símbolo majestoso da liberdade americana e da altruística polícia da América, compartindo (dores e esforços) com o povo filipino.”

O Arcebispo invoca a divina direção para a nação, para os seus guias, amigos e benfeitores de toda a parte, e paga um solene tributo de louvor a “todos os camponeses que nas suas lutas e com um fervente amor pela nossa liberdade tem ido na frente para o ideal sonhado de uma paz venturosa”.

S. Excia. fazia votos “pelo vigor, pela unidade e mútuo entendimento, pelo melhor acatamento aos direitos divinos sobre a humanidade e para manter dignamente o nosso lugar entre as nações e os povos pacíficos do mun-

do. Como as estrelas e as bandas coloridas (dos Estados Unidos) são arriadas, e a bandeira filipina é finalmente içada sobre este país soberano, dezoito milhões de filipinos hão chegado politicamente à maior idade.

“Oitenta e dois por cento deste povo, cuja lealdade aos Estados Unidos ganhou a admiração do mundo, são também filhos leais da Igreja católica.”

Por isso a solenidade da inauguração foi apadrinhada pela Igreja com uma Vigília noturna do Smo. Sacramento, seguindo uma missa pontifical do Delegado Apostólico; e S. S. Pio XII deu a sua bênção apostólica e mandou mensagem de felicitação ao presidente sr. Rojas e ao povo filipino.

P. Luís Salamero, C. M. F.



Consultório Popular

P. 436.^a — Quando morreremos seremos julgados. No fim do mundo seremos novamente julgados? — J. D. M.

R. — Sim. Haverá dois juízos, um particular, no momento da nossa morte, e outro universal no fim do mundo. No primeiro seremos julgados e premiados ou castigados. O segundo terá por fim glorificar os bons diante dos maus e ao mesmo tempo castigar os maus que passarão a vergonha de verem todas as suas iniquidades, ainda as mais ocultas, serem reveladas diante do mundo.

* * *

P. 437.^a — Tenho 19 anos e com a curiosidade própria da idade li o livro "Nossa vida sexual", cujo autor é o médico alemão Fritz Kahn. Pergunto se fiz mal. Esse livro é considerado imoral pela Igreja? — C. F. C.

R. — O livro de Fritz Kahn não é um livro imoral. Tem mesmo um critério bastante seguro ainda que muito naturalista. Não posso responder-lhe com certeza se fez mal lendo esse livro, pois não conheço a sua formação e as circunstâncias em que se encontra. Contudo, posso dizer-lhe que esse livro fez um mal enorme à nossa juventude. Esse livro que pode ser de utilidade para profissionais, médicos, sacerdotes, etc. posto indistintamente na mão de toda classe de pessoas, tem feito muito mal.

* * *

P. 438.^a — Sendo aspirante da Pia União das Filhas de Maria, posso frequentar o clube local, frequentado unicamente por gente muito séria?

R. — Siga primeiramente as normas dadas aí pelo Diretor. Não havendo ordem em contrário, e sendo o clube assim tão moral e frequentado por rapazes que são vicentinos, como diz V. S., não se pode proibir absolutamente a entrada às Filhas de Maria. Perigos sempre há, mas como as moças também precisam divertir-se, devem escolher os divertimentos e os lugares onde possam divertir-se sem fazer pecado e sem ser ocasião de pecado para outros. Todos os bailes são perigosos, mas não podendo evitar todos, devem-se evitar pelo menos os mais perigosos.

* * *

P. 439.^a — Somos vários irmãos. Alguns por causa dos estudos ocasionaram gastos a meus pais. Eu além de não ter gastado nada, a não ser a casa e a comida, ainda entrego aos meus pais boa parte do meu ordenado, tendo eu mais de trinta anos. Estou obrigada a entregar o que ganho aos meus pais? — Filha de Maria.

R. — Não está obrigada a entregar nada aos seus pais estando empregada como está e não ocasionando, atualmente, nenhum gasto.

Pelo contrário, os pais devem ter em conta os filhos e filhas que ajudam, com o seu trabalho, a manter a casa, deixando-lhes maior parte dos bens, por meio de doações ou por ocasião do testamento. O filho que recebeu dos pais a formação de uma carreira superior, como de médico, engenheiro, etc. já recebeu um grande capital. Não é justo que uma filha que além de não ocasionar gastos, ajudou com o seu trabalho para o sustento da família, receba depois o mesmo que os outros que gastaram muito nos estudos ou negócios e nada aportaram para os gastos da família.

* * *

P. 440.^a — Deus criou os homens, uns destinados para o céu, outros para o inferno. Ao criar os homens destinados para o inferno, não é Ele injusto? — O. J. P.

D. — Deus não criou homens destinados para o inferno. Deus destinou todos os homens para o céu, mas quer que mereçam o céu. Deus para isso criou o homem livre. A liberdade é uma perfeição. O homem pode usar mal da liberdade e então ele se condena. Se usar bem irá para o céu.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.



ESPIONAGEM RUSSA NO CANADÁ

Fred Rose, comunista do Parlamento canadense foi condenado a seis anos de prisão, por informações ilegais à União Soviética, durante a guerra.

Fred Rose ainda será julgado por outras acusações, de acordo com a Lei de Segredos de Estado. Mrs. Ema Wolkin arrumou seis meses de prisão e quatro outras pessoas três meses cada uma, por terem se recusado responder às perguntas com relação ao caso Rose. Os quatro condenados a três meses de prisão foram Gordon Lunan, Harold Gersn, Eric Adams e Matt Nightingale, envolvidos na rede de espionagem soviética. Mrs. Wolkin tinha sido condenada anteriormente em Ottawa a 2 anos e meio de prisão, por contravenção à Lei de Segredos de Estado.

Em caso de guerra com a Rússia, Luís Carlos Prestes batalharia contra o Brasil. No Canadá, os comunistas preparam a invasão da pátria pelas forças soviéticas.

O comunismo não é mais internacional: é russo.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (40)

Retalhos d'Alma

Anêxia de Souza Ramos

— Isto, continuou ela, sem falar na delicadeza que dispensa o sr. Ministro... às outras colegas.

— Não me enganas, filha, retorquiu meneando a cabeça encanecida. Eu não compreendo porque não te apresentaram ainda ao nobre visitante. Por que nos desprezam assim? Pobreza é defeito! Leve alfinetada feriu o coração sensível da filha. Na psicologia da vida ela estava orientada e não lhe passava despercebido o olhar de mofa que lhes dispensavam os convidados de ambos os sexos, pois, pai e filha apresentavam-se não no rigorismo da moda, e sim com a decência e a modéstia operária. Um sorriso lacrimoso brilhou-lhe na fisionomia tristonha e melancólica; desviando o pensamento de seu genitor falou-lhe de outra coisa qualquer.

Ali estava redivivo o orgulho de classe; eles, os operários, heróis anônimos, construtores da grandeza da pátria, eram tratados com tolerante impertinência. A descendente do jornalista não devia ambicionar nada mais; era bastante o tolerarem-na nesse meio seletto e pomposo, inacessível à humildade do seu berço.

Quem não sente a relhada do desdém atirada pelos companheiros de classe! Nesse jovem coração a custo foi reprimido um brado de revolta quando, ardendo no desejo de valsar, nem um cavalheiro a convidou. Valsa moderna, suave como um sonho!

Suavemente os pares se deslizavam e para não sentir o veneno do triunfo tarjado no semblante de suas colegas, a desprezada se pos a consertar as pregas do vestido. Amargurava-a o dever de permanecer até o fim dos discursos.

O Ministro reparou disfarçadamente nesse jogo de procenceito; essa sociedade que lhe gravitava em torno era e seria sempre a mesma: interesseira e volúvel, ofertando-lhe risos, a ele, estranho, e desprezando a educadora de seus filhos, deles, os fariseus modernos. A grande personagem não despertou a atenção de ninguém; cabia-lhe observar até o momento propício a conduta daqueles que lhe ofertavam os melhores sorrisos.

No momento da contradança que lhe era oferecida, todas as pretensiosas, endereçando-lhe galantes sorrisos, formaram uma barreira entre pai e filha e o centro do salão.

Antes que lhe apresentassem dama, pedindo uma valsa o grande homem chegou-se a Dorotéa:

— A senhorinha quer dar-me o prazer de valsar comigo? convidou com um sorriso agradável.

Pasmo geral, sorrisos amarelos, exclamações estranguladas, pescoços esticados violentamente, olhos ameaçando saltar das órbitas, maxilas deslocadas e bôcas que se esqueceram de fechar!!! Tudo isto S. Excelência "sentiu" rodopiar à sua volta, no prelúdio da valsa, enquanto renovava à filha do operário tão dignificante convite.

Dorotéa também não ousava acreditar na alta honra que lhe era conferida. Seu velho pai exultou:

— Vai, filha, aceita a distinção que te dispensa nosso Chanceler!

Sua voz denotava o reconhecido prazer que lhe entumecia o peito rude sob as vestes grosseiras. Valsa! O sonho da filha!

Deslumbrada, ela ergueu-se gentilmente, dizendo ao notável dançarino nos primeiros compassos:

— Honra inesquecível V. Excia., sr. Ministro, me confere...

— Nada, menina, vejo apenas a modéstia do seu nobre caráter.

(Continua)

QUEIRA DESCULPAR

Um criado de quarto do ilustre acadêmico brasileiro dr. Cláudio de Sousa, era um açoreano analfabeto.

Precisando de escrever uma carta para o cunhado, pediu ao patrão que o fizesse, e o acadêmico prontamente lhe prestou o obséquio.

— Mas não há carta sem "post-scriptum" —

disse o açoreano — e o sr. doutor bem poderia pôr um af.

O dr. Cláudio de Sousa sorriu e perguntou qual o assunto do "post-scriptum". O açoreano refletiu algum tempo e disse:

— Escreva af: "Queira desculpar os erros da ortografia".

Cláudio de Sousa corou... e nunca mais escreveu cartas a criados.

Livraria da "AVE MARIA"

CAIXA, 615 * SÃO PAULO

	Cr. \$
Caminho reto	18,00
Imitação de Cristo . . .	18,00
Maná do Cristão	10,00
Devoto Josefino	10,00
Ave Maria, luxo	15,00
Ave Maria, simples	3,50
Revelações de Fátima . . .	3,00
Mensagem mde Fátima . . .	10,00
Glória e Poder de São José	10,00
Vida do Beato Claret	15,00
Sta. Teresa de Jesus	10,00
São Benedito	5,00
A Paixão de N. S. Jesus Cristo contada às crianças	7,00

ROMANCES

A menor das três	5,00
Alma a dentro	5,00
Caminho da felicidade	5,00
Uma lágrima	5,00
Bálsamo das dores	6,00
A Rainha mártir	6,00
A mulher	8,00
A Lei de Deus	6,00
Retalhos d'alma	15,00
Num coração de mulher	20,00

CONTOS INFANTÍIS

A âncora de ouro	5,00
Contos para você	4,00
O primo da roça	4,00
Contos de Maio	6,00
Teatro Missionário, 1.º volume	13,00
Vocação Religiosa	3,00
Espelho da alma	2,00
Horas do Sacrário	2,00
Visita Domiciliária	1,00
Manual do Arquiconfrade	6,00

*

SANTINHOS ESTRANGEIROS

de 30,00 — 40,00 — 80,00 e 120,00 o cento

AMPLIARA'
FACILMENTE TODOS OS SEUS DESENHOS E RISCOS DE BORDADOS COM O PANTÓGRAFO



Corbel
C.R. 15,00 LIVRE DE DESPESAS PELO REEMBOLSO POSTAL
PEDIDOS A CAIXA POSTAL 560-S. PAULO
MANDAR NOME E ENDEREÇO BEM LEGÍVEIS

Consagração a Nossa Senhora

Belíssimo livro de meditações sobre a devoção a Nossa Senhora, pelo método do Beato Grignon de Monfort, da autoria do Cónego A. Siqueira.

Brochurado Cr. \$20,00
Artisticamente impresso em papel bíblia e encadernado Cr. \$50,00

Pedidos à Editora "AVE MARIA" Ltda.

CAIXA, 615

SÃO PAULO

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA 80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228



Habilitada

de alta habilitação: especialista em contabilidade e direito comercial. Escreva ao autor: Prof Brando, Caixa Postal 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operários, sertanejos, aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado. Diga em que jornal leu este anúncio. Este curso, sem os livros que dispensam o professor, nada vale!

CONTABILIDADE

ORGANIZAÇÃO BRANDO "UNICA"

Devidamente registrada sob n.º 548 em 1913. Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, calculos, cartas e português comerciais, dactilografia, Caligrafia em sua casa com 4 livros: O Guarda-Livros Moderno, O Comerciante Calculador e O Comerciante Previdente (2 volumes), que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospetos hoje para este curso, que farão em 5 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comercio, bancos, acharão emprego logo. Obterão um título

CASA SANTO ANTÔNIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATÓLICA. — Fábrica de Imagens.
Grande sortimento de artigos religiosos em geral.
Oficina de paramentos e estandartes.

Vendas por atacado e a varejo.

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 246 — SÃO PAULO